

# ESTRELLA POVOENSE

ANNO 33

Assignaturas—Pova, anno, 1\$200; semestre, 600. pelo correio, anno, 1\$500; semestre, 750. Brazil, anno 3000 reis.  
Administracção, typographia e impressão, rua da Senra, 21  
Proprietario—Manoel Silva

Pova de Varzim, 21 de março de 1909

Publicações:—Communicados, linha 60 reis. Anuncios a 40 reis. Anuncios litterarios gratis, enviando um exemplar.

Director—Bernardino Gomes da Ponte.

N.º 1948

Serviços de hygiene

Visitas sanitarias

A proposito das visitas domiciliarias a que se anda procedendo, frizamos, em anterior artigo, a importancia maxima do papel, que na hygiene habitacional dos predios, desempenha a abundancia d'agua e um racional sistema de esgotos. E se não entramos em largas divagações para demonstrar que, sem o concurso de aquelles dois factores, se tornam quasi irrealisaveis as condições de salubridade de uma habitação, foi por nos parecer que tal verdade não pode racionalmente contestar-se. De facto, bastará, des- preocupadamente, passar em revista as multiplices causas de insalubridade de um predio, serian-to-as pela sua importancia, em ordem a sua nocividade relativa, para, oppondo-lhes, a cada uma d'ellas, o remedio que a hygiene aconselha e reclama, se chegar, logica e scientificamente, á conclusão que deixamos formulada.

Os preceitos higienicos a que deve obedecer a construcção d'um predio, quanto á escolha e preparação do terreno, es- colha dos materiaes a empregar, fixação da cubagem dos seus aposentos e realisação effectiva do seu arejamento interno são, em verdade, pontos essenciaes a attender: mas tudo isso resultará pouco menos do que inutil, para o effecto sanitario e como garantia á salubridade da habitação, se for esquecido o preceito higienico, aliaz o mais difficil de pôr em pratica, a bete-noire dos especialistas, qual é o de corrigir, dentro dos limites do possivel, a conspurcação interior dos predios, inevitavelmente ligada á vida social e organica das agglomerações humanas, ou seja em familia, ou seja, e por maioria de razão, nos aggregados populacionaes, promovendo o bom acondicionamento das imundicies caseiras, e a sua rapida remoção para fora das habitações. E esta condição só pode ser prehenchida mediante o concurso de agua em abundancia, e de um regular systema de esgoto.

Manda a verdade dizer que entre nós, aqui, como de resto na maior parte das terras do paiz, estamos n'um atrazo lastimavel, vergonhoso, no que respeita á realisação d'esse preceito higienico. Os resultados de um inquerito, a que em 1903 officialmente se procedeu, sobre as condições de salubridade de 183 das povoações mais importantes do paiz, no numero das quaes foi incluída esta villa, poseiram bem a claro o desleixo a que, neste particular, no nosso paiz, tem sido votada a saúde publica, e o quasi completo desprezo pelo que, justamente, é reputado de capital importancia em materia de salubridade habitacional e urbana.

A fossa fixa é ainda a ultima palavra para resolver o problema: d'ella se faz, quasi em toda a parte, o receptaculo caseiro, para receber dejetos

ctos, e, para vasadoiro d'aguas sujas, domesticas, de toda a ord. m.

E o seu emprego está por tal forma generalisado; que a sympathia pelo anachronico systema é tal, que, a despeito dos defeitos sanitarios que diariamente lhe são apontados, aqui, pela junta sanitaria, nas visitas domiciliarias, não diremos já em nome da hygiene, palavra barbara que alguns proprietarios nem desejam ouvir, mas em nome e invocando o asseio e por amor á limpeza, que, no conceito popular, foi pelo proprio Deus amada, — a despeito dos seus defeitos higienicos, diziamos, são muitas vezes mal acceptas as beneficiações que se propoem e aconselham para ser reduzido ao minimo o prejuizo que, para a salubridade caseira, emergem naturalmente de um tal systema. As mais das vezes, se não sempre, installada na contiguidade dos predios, cujas paredes lhe servem de resguardo; não raro, mesmo, cavada no interior das habitações, a fossa fixa, adoptada como typo pelos nossos mestres d'obras, arvora- dos em engenheiros-sanitarios, reduz-se a uma larga cova, feita no solo, mal forrada de alvenaria, em communicação, directa e aberta, com a banca das retretes, por intermedio de um canudo de madeira, de forma e largura variaveis, subordinado ás exigencias economicas do proprietario, quando não ao capricho esthetico do capiteiro constructor.

E eis tudo. Nem a fossa se torna, quanto possivel, estanque, de forma a evitar infiltrações de visinhança; nem se promove o seu arejamento para impedir que os gazes que n'ella se desenvolvem e acumulam, empe- tem o ambiente interior da habitação; nem, ao menos, se utiliza, por economia, para o tubo de queda, materia que, não se empregando dos liquidos que diariamente por elle passam, não tarde a apodrecer e a inutilisar-se!

Tudo rudimentar; tudo primitivo e anachronico. E assim se installa o receptaculo que, dia a dia, tem de receber e compor- tar os dejectos, aguas cazeiras, aguas de chuva, tudo.

Reduzir ao minimo os defeitos higienicos do systema de fossas fixas aqui geralmente adoptado, tal tem sido o maior cuidado e o principal objectivo da junta sanitaria local, nas visitas domiciliarias a que anda procedendo. Conseguiu- la?

D. M.

Nascimento

Na sexta-feira ultima, teve a sua delivrance, dando á luz, com muita felicidade, uma linda criança do sexo feminino, a dedicada esposa do nosso boim amigo sr. Avelino Barros, reputado artista povoense e distincto photographo da Casa Real.

O estado da parturiente, bem como da criança, é satisfactorio com o que muito folgamos.

Aos paes da recém-nascida enviamos o nosso cartão de sinceras felicitações

NOTAS SCIENTIFICAS

Pão higienico

Vamos ver, pois, como se conseguiu dar ao pão as propriedades que até ao presente lhe têm faltado: propriedades nutritivas, digestivas, higienicas e economicas.

Um industrial, M. Schweitzer, installou ultimamente, em Paris, uma grande officina de panificação mechanica, agora em plena actividade, que fornece á população parisiense para cima de 30.000 kilos por dia de excellente pão de pura farinha.

M. Schweitzer reformou radicalmente o systema de moagem e de panificação. Na sua fabrica, o trigo, previamente lavado e escolhido, já não é triturado entre cylindros que dão farinha de amido, mas sim em umas especies de moihos, onde elle vae dar entre duas mós horisontaes de aço, raizadas de cannelladuras especies, fabricando uma farinha completa, rica em principios nutritivos, que faltam á farinha dos cylindros.

Ao sahir d'estas mós, a farinha, ainda misturada de farello, é dirigida automaticamente para os peneiros, onde é joeirada através de tecidos de seda estendidos em grandes quadros horisontaes.

Um elevador conduz esta farinha, agora propria para fazer o pão, para o salão da amassadura, onde os amassadouros mechanicos, imaginados por M. Schweitzer, a amassam com agua previamente filtrada.

Estes amassadouros são formados d'uma larga cova metallica, no interior da qual rolam sem interrupção umas especies de pentes, cujos dentes de ferro revolvem a massa, que se enrola como uma enorme meada de lã branca. Um só amassadouro póde tratar por dia 30.000 kilogrammas de massa, sem que o operario que a vigia tenha necessidade de lhe pôr a mão. Acresce ainda que esta panificação é feita em vastos salões, arejados, cheios de luz, sem o contacto de braços nus nem a mistura de suores morbidos.

Do amassadouro, a massa cahe, á medida que endurece, sobre uma grande mesa ao rez do chão, onde é moldada em formas e dirigida em vagonetas até aos fornos.

O espectáculo dos fornos d'esta fabrica modelo de panificação é deveras interessante. Estes fornos, continuamente em actividade, são aquecidos a gaz. Os pães em massa, collocados sobre uma placa de ferro fundida, são mettidos no forno pelo simples jogo d'um pedal, sobre o qual se apoia o operario. Quando a cocção está terminada, a mesma operação os tira do forno pela parte de traz, e um transporte mechanico sem fim, que corre ao longo da galeria, os conduz, alourados e odorantes, á sua ultima étape, á loja de distribuição.

A perfeição dos processos, que acabamos de expôr, foi publicamente re-

conhecida pelos homens mais competentes. As analyses dizem que este pão contém mais fortes quantidades de materias azotadas e phosphatadas, devendo por isso ser considerado como mais nutritivo; ou ainda «que o consumidor estará seguro d'um pão realmente são, e nutritivo.»

Poder se-ha, pois, dizer por fim que está aqui talvez a solução racional de esse grande problema do pão, que passara inselvel durante uma tão longa serie de seculos.

E oxalá sirvam estas simples notas para um ousado, mas assaz louvavel, empreendimento no nosso meio a fim de se obter o pão higienico.

Passeio á Povoia

A direcção do caminho de ferro do Porto á Povoa e Famalicão resolveu estabelecer um novo serviço de comboios especies com bilhetes de ida e volta em 1.ª e 2.ª classes, a preços muito reduzidos, para passeios de recreio á praia da Povoia. Haverá esses comboios aos domingos e dias santificados, desde 19 de corrente até fim de julho de este anno, excepto na quinta-feira santa e nos dias em que se realisam as romarias da Senhora da Hora, e Mattosinhos, e as festas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

A partida do Porto (Boavista) é á 1,15 da tarde, e o regresso da Povoia ás 6,40.

Os bilhetes de ida e volta, incluindo o imposto de sello para o governo, são: 1.ª classe 500 reis; 2.ª classe, 240 reis, validos unicamente para o dia da venda, e para esses comboios especies.

Capitania

Pela proposta de lei que o sr. ministro da marinha apresentou ao parlamento, reformando o serviço das capitancias, deixa de existir o departamento maritimo do oeste, creandose uma capitania de porto em Ponta Delgada.

Na Povoia de Varzim é tambem creada uma capitania, augmentando-se o numero de cabos de mar.

O Tripelro

Temos á vista os n.º 24 e 25 d'esta magnifica revista illustrada. Tanto o texto como as gravuras são interessantissimos.

Esta revista é um bello repositório de dados para a historia do Porto, na maior parte ineditos.

Assigna-se em todas as livrarias e na administração — rua Formosa, Porto.

Procição dos Passos em Amorim

Realisa-se hoje, na linda freguezia d'Amorim, a magestosa procissão do Senhor dos Passos.

E' pregador do emocionante sermão do en- contro, o rev. Casção de Araujo.

—A companhia do caminho de ferro estabeleceu comboios, especies, a 60 reis ida e volta.

—Por motivo d'esta festividade, não toca a musica na Alameda da Praça do Almada.

O Regimen communitario em Portugal

II

Subsistem ainda abundantes vestigios das primitivas instituições, que seculos de civilisação não conseguiram delir; e ainda mesmo, em plena florescencia dos modernos principios politicos e economicos, se vê e palpa, aqui e alem, a baze de direitos e costumes que reagem e se isolam do concerto geral das pretensas conquistas do progresso.

Oliveira Martins enunciou, n'uma das suas mais notaveis obras, a lei que assignala, em qualquer estadio da evolução das raças, a existencia de todas as phases por que os agrupamentos humanos teem passado; ou, por outra, qualquer que seja o momento historico actual, pode affirmar-se que se encontra sempre, não importa o lugar, o encadeamento de todas as modalidades sociaes resultantes da transformação do selvagem, com instinctos e feição de simio, no civilizado, que aspira ao effecto das mais requintadas concepções dos direitos individuaes.

A serra é, sem a menor duvida, a região mais estruturalmente inerte ao impulso modernizador. Isolada, inhospita, só a custo dá uma abertura, e só por necessidade, ao influxo dos costumes da planície, como a um inimigo.

«La plaine est maitresse du siecle et fait la guerre á la montagne.»

(Michelet, citado por Rocha Peixoto).

Assim é nas lombadas de Barrozo, Cabreira Soajo, Penada, Gerez, Marão, Bornes, Nogueira, Amarella, Gralheria, Extremo e Montemuro que o regimen communitario, imitador do italo-grego, do germano, do vaccense e outros, ainda permanece na vida agricola, em typos e exemplos de singular valor historico.

Começando no logradouro cultural do solo baldio, a terra vaga e isenta de apropriação individual, os agrupamentos populacionaes da serra vão tirar d'ali os matos e lenhas, o pasto dos gados e o cereal para a alimentação propria. Depois esse systema economico, nascido dos accidentes climaticos e do pormenor orographico, estende-se ao fabrico do combustivel e sua repartição, á concorrência á moenda geral e ao forno do povo.

Como incidente ha, por ultimo, a troca de productos n'um commercio embryonario e desconhecido do meio circulante moeda.

O trabalho agricola, circunscripto ao cultivo das gramineas, presta-se ao regimen communitario, pois que os casalejos se alcandoram para lá das curvas que marcam a cultura da vinha e da oliveira, a qual segundo Lavelaye (citado por Rocha Peixoto), provoca e favorece o creação e desenvolvimento da propriedade privada.

O funcionamento d'esta vida rural, em terra que é de todos, manifesta-

se em praticas de todo o ponto curiosas e originaes.

N'essas praticas enxerga-se um principio juridico, que outorga a serra- no tão sómente a propriedade do fructo da terra — compensação do trabalho para a subsistencia do povoado; e, na sua execução, observam-se pontualmente os preceitos consuetudinarios e, nos casos obscuros e ommissos, consultam-se as escripturas, documentos antigos em que tudo está previsto.

A reprimir abusos e a castigar faltas, ha entre esses povos, no estadio pastoril, verdadeiros tribunaes, constituídos pelos *homens de accordo* ou *homens da falla*, que deliberam e a um juiz insinuam a absolvição ou condemnação dos arguidos!

Organizada d'esta sorte a vida communal, unidos os povos n'uma solidariedade que a todos interessa, o amanho e colheitas das terras fazem-se com a regularidade e com a equitativa distribuição que, talvez de balde, os economicistas d'agora propoem para as sociedades futuras!

Na região da montanha ninguém falta aos *chamados* ou *ajuntos*, annunciados pelo sino tanguendo nas ermidas ou pelas buzinas sopradas nos reconceavos das vertentes ou pela matraca batida com vontade.

Reunidos n'estas assembleias, deliberam todos sobre o trabalho que ha a fazer-se, seja a limitação da gleba para cultivo, seja o arranque do tojo, a *carrada*, a *queima*, a *ferranha*, a *carreja* e outros serviços ou encargos, tendentes a prover ás necessidades da vida commum.

Os gados merecem, por igual, providencias para o seu apascentar, que são denominadas *vezeiras* ou turnos distribuidos pelos donos do gado, em relação ao numero de cabeças e com designação dos locais na serra, seguindo as epochas e os povoados da residencia dos donos.

Para o augmento dos rebanhos ha tambem, sob o regimen communitario, o jumento e o touro de padreação.

Completa-se a mutualidade com a partilha das aguas que serpeam, pelos accidentes do terreno, com a utilização d'espigueiros e eiras communs, com o comodato, e troca de productos e trabalhos, e outras formas d'um viver primitivo.

Rocha Peixoto detalha, com a sua observação local, todos estes costumes e leis do povo serrano, por um processo igualmente rigoroso e atractivo. Não nos é possível seguir, em todas as minucias, tão valioso trabalho.

O districto ethnologo assignala, por fim, o inicio da desnaturação do regimen communitario serrano, em factos denuncia- dores de usurpações e fraudes preparatorias do regimen da propriedade privada, arruinando-se, assim, a garantia para todos d'uma equitativa par-

tilha do uso do solo e dos seus productos.

Rematemos estas ligeiras notas, referentes ao precioso excerpto, sobre a vida economica do serrano, com esta justa observação de Rocha Peixoto: «Succede-lhe, na miragem de uma fortuna aleatoria, a nação da independencia, a desigualdade de condições, o dominio do mais forte e, com illusões e apparencias, a realidade da servidão. «Pays pauvre, pays libre». (Taine).

M. S.

Pequena revista

Foi officialmente apresentada a renuncia de D. Miguel de Bragança e seus successores ao throno portuguez.

—Tem-se aggravado o movimento grevista dos empregados telegrapho-postaes em França.

—Já foi publicado o regulamento para o commercio dos vinhos da Madeira.

—Em portaria do Ministerio das obras publicas foi determinado que as multas por transgressão do regulamento da circulação dos automoveis são applicaveis aos conductores, sendo: 2.000 reis relativamente aos artigos 32, 33, 36 e 37; 5.000 reis relativamente aos artigos 31, 34, 38, 41 e 43 e para os que usarem signaes acusticos prohibidos; e 10.000 reis relativamente aos artigos 35, 41 e 45.

Pela 1.ª coincidência a multa duplica-se e para as seguintes ha a mais prisão correccional de 11 a 15 dias.

—Realisa-se, em maio proximo em Londres, uma exposição, ficando a cargo d'um grupo de despezas com a secção portugueza, para a qual significava uma parte dos productos que figuraram na do Rio de Janeiro.

—Em 31 de janeiro ultimo, erade 80.000 contos em conta redonda a importancia da divida fluctuante, ou menos 1.707 do que a do mez ultimo.

—Proximo de Jerusalem houve, ha dias, um terramoto, que victimou 150 pessoas.

—Continuam as nevadas em varios pontos da Europa e America e de forma que ha muito tempo se não via.

—A Russia prepara-se para repellar a immigração chinesa e coreana no districto do rio Amour.

—Os proprietarios das sardineiras e tarrafas pediram ao governo, por intermedio da Liga Naval, o rigoroso cumprimento das leis da pesca.

—Chegaram da Republica Argentina 370 cavallos para o serviço do exercito.

—No proximo mez d'abril, realizar-se-ha, em Lisboa, o congresso municipalista, promovido pela camara d'aquella cidade e para a qual foram convocadas todas as vereações do paiz.

—O ultimo emprestimo portuguez de 4.000 contos, garantido pelos rendimentos dos caminhos de ferro, foi completamente coberto, tendo de haver rateio para os subscritores.

—Esta completamente desmentida a noticia da cedência relativo a Lourenço Marques, e que correu mundo. Quanto ao caminho de ferro manter-se-ha o *modus vivendi* actual.

Tempo

Tem estado pessimo, de verdadeiro inverno: chuvas, neves, medonhas trovoadas, que tem posto em sobresalto os habitantes d'esta praia.

Oxalá que sejam melhores dias de sol, com a entrada na Primavera.

Esta em 1.061\$540 reis a subscrição para a estatua a este benemerito pescador.